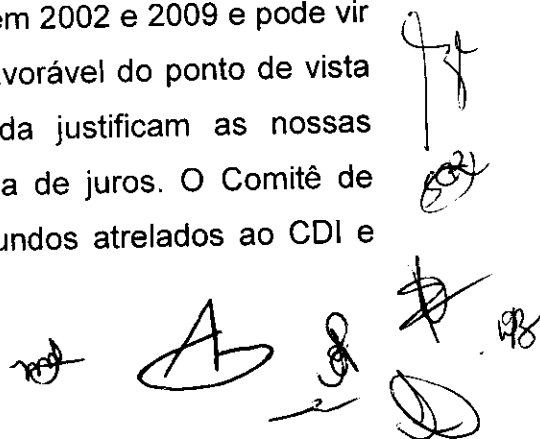


IPRESMAT – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SÃO MATEUS DO SUL

ATA Nº 008/2019 Reunião de 19 de Agosto 2019

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESMAT - Diretoria Executiva e Conselho Curador e Fiscal do IPRESMAT - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São Mateus do Sul - PR. Aos dezenove dias mês de agosto de dois mil e dezenove, as quatorze horas, na sala de reuniões do IPRESMAT, reuniram-se a Presidente Executiva do IPRESMAT, e os membros do Comitê de Investimentos, Conselhos Curador e Fiscal, há convite participou da reunião Regiane Ap. Pereira da Silva Controle Interno do Município, para deliberarem sobre apresentação da carteira de investimentos do IPRESMAT, cenário econômico no mês de julho de 2019 e outros assuntos relevantes, dando início ao encontro, a presidente do IPRESMAT, Sra. Patrícia Molenda, saúda aos presentes e passa a palavra ao sr. Pery, consultor de valores mobiliários da FAHM. Segundo o Consultor, o mercado global de juros continua dando as cartas. No dia 31 de julho, o banco central norte-americano - FED reduziu a sua taxa básica de juros, de 2,50% ao ano para 2,25% ao ano, em um movimento já antecipado pelo mercado. O índice Dow Jones subiu 1%, os títulos de crédito privado de alto rendimento subiram, em média, 0,7% mundo a fora, e o dólar subiram 2,5% contra as principais moedas, principalmente contra o euro e a libra esterlina. Ao fechamento de julho, os títulos de dez anos do Tesouro Americano rendiam 2,02% ao ano, praticamente inalterados desde o mês anterior, e os títulos públicos daquele país rendiam apenas 0,27% acima da inflação para dez anos. Próximos a 25 trilhões de dólares de dívidas ao redor do mundo estão rendendo juros negativos, o que são uns 20% de todas as emissões de títulos públicos e privados do planeta. Os juros negativos já não afetam mais apenas os títulos de países mais seguros: há títulos corporativos com taxas negativas, hipotecas com taxas negativas, e o correntista que deixar euros parados na conta do banco será debitado do respectivo juro negativo. Existem diversas teorias sobre as causas de juros negativos – de conspirações governamentais para confiscar a poupança dos cidadãos ao desespero das massas afluentes do terceiro mundo – mas a mais simples é que o mercado, coletivamente, está prevendo um futuro deflacionário. Por aqui, a aprovação, já antecipada pelos

mercados, da Reforma da Previdência teve um impacto limitado nas ações listadas na B3 (bolsa brasileira) e no câmbio – Ibovespa com alta de 0,8% e dólar com 0,9% de baixa – mas deu o sinal verde para o Banco Central destravar as quedas de juros básicos. Com cinquenta pontos base de queda na SELIC, que é o juro básico da nossa economia, último dia do mês, corte considerado agressivo, ele inicia o que o mercado espera ser um percurso que pode levar a taxa básica a 5% ao ano até o fim do ano, para um rendimento acima da inflação em torno de 1% ao ano, antes de impostos. As notícias do campo da economia real têm sido mistas. Demissões e planos de demissão, fechamento de fábricas e recuperações judiciais, porém algum otimismo do varejo e do setor imobiliário. Em algum momento futuro, vamos descobrir se SELIC baixa veio para ficar, se a demanda por investimentos reativa o crescimento, ou se a falta de crescimento limitará a demanda por investimentos. As taxas pré-fixadas para janeiro de 2021 caíram de 5,85% para 5,50% e os juros acima da inflação das NTNBS de dez anos caíram de 3,41% para 3,32%. O índice IMA-B subiu mais 1,3% no mês. O exterior determina o desempenho dos nossos ativos mais do que nós mesmos. O FED adotou uma retórica de que o corte de juros de julho não significa o início de um ciclo de baixa, e temos que considerar, sim, que uma parte das pressões sobre o FED veio da Zona do Euro, que os Estados Unidos não são obrigados a ajudar indefinidamente. Porém, nada impede que, mesmo de forma gradual, os juros internacionais tenham que cair mais ainda, e que os governos tenham que procurar novos meios de provocar demanda e inflação. Enquanto as pessoas, cada uma por si, se protegem do que parece ser a japanização das finanças globais, termo usado referindo-se aos anos 90 no Japão - fraco crescimento, inflação baixa ou negativa e banco central sem trunfos para usar, os governos se sentem impelidos a assumir a coordenação econômica a fim de escapar dessa vasta armadilha de liquidez. Guerras comerciais impelirão commodities, moedas de commodities e economias com um bom estoque de ativos reais para alavancar, como a brasileira. Isso já aconteceu em 2002 e 2009 e pode vir a acontecer novamente. Por fim, um cenário mais favorável do ponto de vista inflacionário e uma atividade econômica estagnada justificam as nossas alocações aplicadas na parte intermediária da curva de juros. O Comitê de Investimentos decidiu por reduzir participação em fundos atrelados ao CDI e

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, a smaller one, and several initials.

IRF-M1 e aumentar em fundos que seguem o IMA-B5 e IDKA 2 anos e também os de Gestão *Duration*, no intuito de buscar melhorar a rentabilidade do portfólio do IPRESMAT. O Comite também decidiu por aplicar R\$ 5 milhões no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA, devidamente analisado pela Consultoria de Valores Mobiliários (Análise anexa a esta ata). Os valores deverão ser resgatados do Fundo BB FLUXO, cuja taxa de administração está muito acima da praticada no mercado e também serão resgatados parte dos recursos do fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO.

Fundo/segmento	R\$	%	Características
IMA-B	1.817.544,85	1,32%	
IMA-GERAL EK-C	9.088.914,65	6,57%	→ LONGO PRAZO - R\$ 14.128.313,83
FIDC - ABERTO	3.241.654,32	2,35%	
IDKA IPCA 2A	18.093.887,37	13,12%	
IDKA IPCA 3A	4.639.375,91	3,40%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 48.642.453,06
IMA-B 5	25.859.409,22	18,75%	
IRF-M 1	21.088.839,74	22,54%	
CDI	29.983.820,75	21,74%	→ CURTO PRAZO - R\$ 51.082.368,45
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	9.727,96	0,01%	
MULTIMERCADO	9.889.752,78	7,02%	→ MULT MERCADO - R\$ 9.889.752,78
FUNDO IMOBILIÁRIO	2.610.355,63	1,89%	→ FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 2.610.355,63
FIP	1.824.590,54	1,31%	→ FIP - R\$ 1.804.560,54

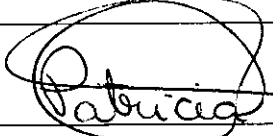
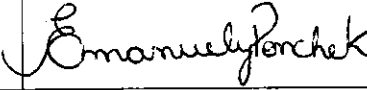
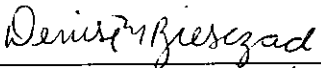
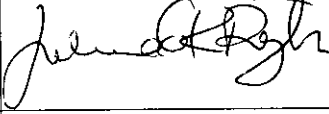
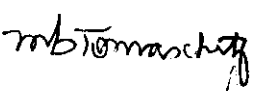
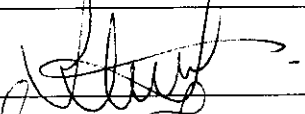

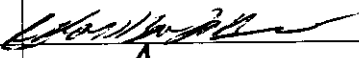
Com relação aos investimentos do IPRESMAT, o portfólio rendeu 0,68% no mês de julho, ou R\$ 937.890,28.

Handwritten signatures and initials, including a large signature 'A', a signature 'J', and several other initials and marks.

Mês	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Recurso (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	Var. (%)
Janeiro	134.550.696,18	879.929,12	571.250,15	135.073.206,15	410.857,03	0,31%	0,37%	35,00%	0,29%
Fevereiro	135.073.206,15	371.561,48	219.697,75	136.037.169,19	812.079,39	0,60%	1,01%	59,69%	0,44%
Março	136.037.169,19	546.490,73	102.315,61	137.112.473,11	631.126,80	0,46%	1,21%	33,10%	0,47%
Abril	137.112.473,11	133.717,66	110.503,51	137.969.290,35	793.603,07	0,56%	1,09%	53,08%	0,28%
Mai	137.969.290,35	323.060,25	263.661,42	139.162.493,10	1.096.791,12	0,60%	0,66%	120,45%	0,31%
Junho	139.162.493,10	20.214.814,39	20.142.898,36	139.914.663,93	-2.016.745,25	-1,67%	0,45%	-369,96%	0,74%
Julho	139.914.663,93	453.864,07	363.341,90	137.948.096,35	837.690,26	0,66%	0,63%	109,01%	0,38%
					2.364.594,46	1,75%	6,08%	28,82%	

No acumulado do ano, de janeiro a julho, o crescimento foi de 1,75%, ou R\$ 2.364.594,46. A meta atuarial, no mês de julho oscilou positivamente 0,63% e no acumulado do ano, de janeiro a julho, o crescimento foi de 6,08%. A meta atuarial do IPRESMAT é 6% ao ano acrescido da inflação medida pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. O patrimônio Líquido encerrou o mês de julho com R\$ 137.948.096,35, já considerando as aplicações e resgates no período, além disso foi comunicado a finalização do processo de abertura de conta junto ao Banco Itaú, estando assim liberado para a aplicação definida em ata anterior, a aplicação foi novamente aprovada por unanimidade, a qual será realizada dentro da semana, finalizando a questão investimentos, aproveitou-se a oportunidade para verificar interesse dos membros em participar Congresso Previdenciário em Curitiba nas datas de 18, 19 e 20 de setembro. Foi comunicado novamente a todos o andamento da Lei que prevê gratificações à diretoria executiva e membros do comitê de investimentos a qual será paga com recursos taxa de administração. Devido ao surgimento de novas despesas foram feitos levantamentos quanto a cobertura de novos gastos ao qual apuramos a Lei 2.421/2014 que não segue os parâmetros e diretrizes da Secretaria de Previdência quanto ao cálculo da taxa administrativa, estando assim em desconformidade com o estabelecido, sendo assim a diretoria encaminhou ofício ao Poder Executivo para a correção da Lei

vigente e posterior correção dos cálculos. Patricia lembrou a todos quanto a revisão da legislação no que tange a composição de benefícios para os cálculos de aposentadoria, incorporação de verbas transitórias e gratificações por titulação, tratando de ajustes na regulamentação do nível técnico, que seja na área de atuação, que conste especificadamente quantos títulos poderão ser apresentados em cada faixa de escolaridade, chegou-se à conclusão unanime da necessidade de ciência formal ao executivo dos tópicos discutidos. Por fim, considerando alterações na legislação federal que trata dos RPPS, salientou a obrigatoriedade de certificação de todos os membros da diretoria executiva e conselhos. Nada mais havendo a tratar e os temas da reunião aprovados por unanimidade, lavra-se a presente Ata que vai por mim assinada, Patrícia Molenda e demais membros presentes conforme lista de presença.

Nome	Cargo	Assinatura
Patricia Schedolsky Molenda	Diretora Presidente	
Emanuely Pinto Ponchek	Diretora Financeira Administrativa	
Denise Maria Biesczad	Conselho Curador	
Selma Carla Kuiawski Dvojatcki	Conselho Curador	
Maria Letícia Silva Tomaschitz	Conselho Curador	
Paula Vanessa Mendes	Conselho Curador	
Solange de Fátima Furtado Franco	Conselho Fiscal	
Wellington Alves Farias	Conselho Fiscal	Ausente
Edenilson Kujawa	Conselho Fiscal	
Andrey Chaves Wactasvki	Conselho Curador	